



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Regina Reinaldin e Caroline Dalabona - A importância da Visita Domiciliar da Pastoral da Criança

Um dos principais focos de atuação da Pastoral da Criança é a capacitação de voluntários pertencentes a comunidades vulneráveis. Estes voluntários, chamados líderes, têm como missão o acompanhamento de gestantes e crianças até seis anos, moradoras destas comunidades, por meio da visita domiciliar mensal. Nesta visita os líderes atuam como verdadeiros discípulos missionários, levando orientações e dicas sobre saúde, alimentação, desenvolvimento infantil, higiene e outros assuntos importantes, mas também muito apoio e acolhimento para as famílias. É um momento de muita interação e troca de experiências que contribui para a transformação de toda a comunidade. E, durante a pandemia, a visita presencial, com todos os cuidados necessários para evitar a contaminação, se faz ainda mais necessária devido ao aumento da situação de pobreza em nosso país. Saiba mais sobre a visita domiciliar da Pastoral da Criança, em especial neste período, na entrevista com a enfermeira Regina Reinaldin e a nutricionista Caroline Dalabona, ambas da equipe técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



### **ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança**

#### **Qual é a importância da visita domiciliar?**

Na Visita Domiciliar, o líder tem a oportunidade de conversar sem pressa com a gestante, os pais e os familiares da criança. Com isso, ele pode conhecer melhor a situação de vida e as necessidades das famílias, para poder ajudá-las, e

repassar orientações importantes sobre a gestação ou sobre a saúde e desenvolvimento da criança.

## **Nesse novo jeito de fazer visita, por causa da pandemia, o que é preciso abordar?**

Em decorrência da pandemia do coronavírus, nossas gestantes e crianças passaram a necessitar ainda mais de nosso apoio. É preciso falar com as famílias sobre a importância de seguir as medidas protetivas contra a pandemia. Por isso, a Pastoral da Criança disponibilizou uma e-Capacitação específica sobre o coronavírus em nosso aplicativo. Além disso, é preciso falar sobre a importância do pré-natal, da vacinação para gestantes e crianças, sobre o desenvolvimento infantil, alimentação saudável, sempre dentro do que é possível nas condições atuais.

## **O Aplicativo Visita Domiciliar é só para a Pastoral da Criança ou também para o público em geral?**

É para todos! Qualquer pessoa que tenha interesse pode baixar, lembrando que funciona apenas em celulares e tablets Android. É só acessar a Play Store do seu celular ou tablet, digitar Aplicativo Visita Domiciliar e instalar. Depois é só preencher o cadastro e já pode usar. Para quem não é da Pastoral da Criança, pode se cadastrar como uso particular.

## **ENTREVISTA COM: Caroline Dalabona, nutricionista da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança**

### **Como a visita domiciliar é feita nestes tempos de pandemia?**

A Pastoral da Criança orienta que todos os líderes façam a visita domiciliar, respeitando todos os protocolos de segurança. Quais são eles? Nós orientamos que a visita seja feita fora de casa, ao ar livre; mantendo o distanciamento entre as pessoas, de um metro e meio ou dois; que todos estejam utilizando máscaras e sem compartilhar objetos. Caso seja preciso, deve-se usar o álcool em gel ou lavar bem as mãos. Seguindo estes protocolos, a ciência nos diz que os riscos de contaminação são muito baixos. Mas, lógico, quem não se sente seguro em realizar a visita presencial desta forma, é possível realizar a visita por meio eletrônico, por ligação telefônica, chamada de vídeo, entre outras formas. O importante é o líder ter o



contato com a família e realizar as orientações. E, de preferência, utilizando o Aplicativo Visita Domiciliar.

## **Quais as vantagens de usar o Aplicativo Visita Domiciliar durante a visita?**

O Aplicativo foi elaborado com perguntas e orientações específicas para aquele período gestacional ou idade da criança. Isso facilita muito a condução das informações e orientações no momento da visita. Também, no Aplicativo, há cartelas e vídeos com orientações sobre a amamentação, desenvolvimento infantil e outros conteúdos, que podem ser mostrados para a família no momento da visita e também ser compartilhados via celular, e-mail, Bluetooth. Também, para cada pergunta, há um botão que a gente chama de “saiba mais”, que contém informações a mais sobre aquilo que está sendo conversado naquele momento. E, além de tudo, o Aplicativo é utilizado off-line, ou seja, não há necessidade de Internet no momento da visita.

## **E quem não usa o Aplicativo Visita Domiciliar, como pode fazer, Regina?**

Os líderes que ainda não conseguem usar o aplicativo podem continuar o acompanhamento da forma tradicional, utilizando o Caderno do Líder e depois encaminhando os dados para a Coordenação Nacional pela Folha de Acompanhamento Mensal, a chamada FABS.

## **Caroline, como a Pastoral da Criança garante a privacidade e a segurança dos dados fornecidos no Aplicativo Visita Domiciliar?**

A Pastoral da Criança preza muito por essa questão de segurança e tem uma política de privacidade dos aplicativos e sites. Em primeiro lugar, o usuário, quando baixar o aplicativo, ele pode ter a opção de concordar que esses dados serão coletados e podem ser mantidos no software da Pastoral da Criança. Além de outras questões, a Pastoral da Criança não cede, não vende e não compartilha ou publica informações individuais coletadas pelos aplicativos e sites. Nenhuma informação coletada vai ser fornecida para terceiros. O objetivo, justamente, é ter informações estatísticas, fazer indicadores, estudos científicos, a fim de levar serviços e informações para os usuários e para as comunidades relacionadas à questão da Pastoral da Criança.

## **Caroline, como é possível se tornar um voluntário da Pastoral da Criança e também fazer esse trabalho tão bonito de visita domiciliar?**

A orientação que a gente dá é procurar a paróquia mais próxima de sua casa, da sua comunidade, e se informar se há Pastoral da Criança. E se tem Pastoral da

Criança, com certeza, essas pessoas vão passar informações e quais são as orientações necessárias para se tornar o que a gente chama de líder da Pastoral da Criança e, dessa forma, contribuir com essa missão tão importante que é de levar vida em abundância para todas as crianças.

## **(MENSAGEM)**

### **Irmã Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

#### **Quais são as orientações da Pastoral da Criança para as visitas domiciliares neste tempo de pandemia?**

Devido à pandemia do novo coronavírus, como medida preventiva, a Pastoral da Criança suspendeu alguns momentos celebrativos para evitar aglomeração de pessoas, mas as visitas domiciliares, em alguns lugares, foram mantidas, com os devidos cuidados. Grande parte dos líderes passou a usar o Aplicativo Visita Domiciliar como instrumento para fazer as visitas. Atualmente, estamos aumentando as visitas presenciais, mas sempre respeitando os protocolos para a prevenção da covid-19. Agora, para quem já se sente seguro em fazer a visita presencial, recomendamos: que a visita seja feita na área externa da residência, em local aberto. Deve ser mantida a distância de 2 metros entre as pessoas, incluindo as crianças. O líder deve utilizar máscara o tempo todo. Não compartilhar objetos e pertences, tais como celulares, papéis e canetas. Lavar as mãos ou usar álcool em gel com frequência. Não tocar olhos, boca e nariz. Ao retornar para casa, o líder deve lavar as mãos com água e sabão. Caso o líder esteja com febre ou qualquer outro sintoma respiratório, como tosse, coriza, dor de garganta e falta de ar, não deve realizar a visita domiciliar.

## **(TESTEMUNHO)**

### **Nelcina Maria Neto, Coordenadora da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Belo Horizonte, Minas Gerais.**

#### **Qual é a importância da visita domiciliar?**

Eu acho que a parte mais importante na Pastoral da Criança é a visita domiciliar, onde a gente vê a criança, vê onde ela mora, como é a vida dessa criança lá. Então, a gente tem contato direto com ela. Às vezes, a gente chega lá e só está a vizinha com a criança e é onde a gente pode estar passando para ela os cuidados necessários. Hoje em dia, a gente se preocupa com a vacina da criança, alimentação. A gente conversa muito sobre ela ter um pezinho de couve. A gente também tem muito cuidado com a alimentação, com a saúde da criança, o desenvolvimento dela no geral, porque eu acho que a gente ir até à mãe é muito importante, porque é onde a gente pode estar conversando e trocando as nossas experiências. A gente vai levar alguma coisa para ela, mas a gente vai trazer

também. A gente aprende muito nas visitas com a família também. A gente estabelece um vínculo mesmo de amizade.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança  
Programa de Rádio 1562 - 30/08/2021 - A importância da Visita Domiciliar da Pastoral da Criança